

Ordem dos Médicos



ELEIÇÕES

Triénio 2020/2022

16 de janeiro de 2020

CANDIDATURA AO

CONSELHO SUPERIOR

LISTA A

Lista Nominal e Programa de Ação

LISTA A

Ser Médico Hoje,

A Ordem na defesa dos Médicos, dos Doentes e da Saúde

Mandatário: Joaquim Carlos Neto Murta

Delegado: Rui Miguel Monteiro Ramos

Conselho Superior

Américo Manuel da Costa Figueiredo

Rosa Maria Lobo do Amaral

Gustavo António Pereira Rodrigues Cordeiro Santo

Luiz Miguel de Mendonça Soares Santiago

Paula Cristina Silva Dias Sanches Pinto Alves

Suplentes

Anabela Tavares Valadão Barcelos Figueiredo

Jose Jerónimo Fonte Santa da Silva

Programa de Ação

Ser Médico Hoje, A Ordem na defesa dos Médicos, dos Doentes e da Saúde

Por uma Ordem dos Médicos inclusiva, interventiva e solidária.

Nestes últimos anos assistimos a uma ainda maior degradação do Serviço Nacional de Saúde, com agravamento das condições de trabalho e de acesso aos cuidados de saúde.

"Ser Médico Hoje" é um lema que escolhemos pela convicção da absoluta necessidade de uma Ordem dos Médicos com uma intervenção assertiva na defesa dos Médicos, dos Doentes e da Saúde. Não é tempo de bonança e não se prevê que os próximos anos sejam profícuos.

É o tempo de continuar e aprofundar o caminho traçado e, sem reservas, representar e defender os interesses gerais dos médicos.

Este documento é uma síntese programática que resulta da identificação e da discussão das principais questões da saúde em Portugal e do contributo que a Ordem dos Médicos pode dar ao encontro de melhores soluções. Resulta da acumulação de experiência de uma equipa alargada, que passa o testemunho a uma outra, renovada, que aqui apresentamos.

"Ser Médico" é um conceito que atravessa a história, construído pelos médicos e moldado pela ciência, pela sociedade e pelas necessidades em cuidados de saúde. É um conceito impregnado de princípios éticos, humanistas e de valorização técnica e científica. Mas é sobretudo um conceito que nos responsabiliza perante a sociedade e perante os nossos doentes. A atuação do Médico nunca se poderá limitar ao exclusivo exercício da sua profissão, terá de ser exigente para consigo e para quem tem a responsabilidade de gerir a Saúde.

A Saúde foi um dos sectores da sociedade alvo das maiores mudanças como consequência da crise económica, financeira e social. Após o anúncio do fim da crise, o esperado maior investimento do estado nos sectores mais sensíveis não aconteceu na Saúde. Em vez de maior investimento, assistimos a cortes orçamentais para a gestão das unidades de saúde, com agravamento do subfinanciamento, redução da autonomia e da possibilidade de contratação de pessoal médico, incapacidade e desinteresse na fixação dos médicos no SNS.

Estas permanentes dificuldades conferem uma importância determinante à estratégia e ao desempenho exigido à Ordem dos Médicos e à classe médica, à qual apelamos para que numa atitude responsável, se associe, envolva e permaneça na linha da frente da defesa do SNS.

O projeto "Ser Médico Hoje" apresenta várias linhas de ação, das quais destacamos:

Defesa da qualidade em Saúde

A Ordem dos Médicos assumiu e continuará a assumir o papel de Provedora da Saúde e do Doente, defendendo intransigentemente a qualidade da prestação dos cuidados de saúde.

Não basta hoje "produzir" consultas, cirurgias ou sessões de tratamento, é preciso termos condições para exercer Medicina com qualidade acrescentando Valor, diariamente, aos doentes e exigindo carreiras médicas baseadas no mérito e na diferenciação técnico-científica.

Defesa da qualidade da Formação Médica

É essencial reforçar o elevado nível de exigência da formação médica. Só especialistas bem formados poderão fazer face às múltiplas dificuldades que nos são colocadas. É preciso ser intransigente na aplicação dos planos de formação e não permitir que os médicos em formação sejam aproveitados como força de trabalho em detrimento da sua formação. A qualificação médica tem um papel central em toda a atividade na Saúde, por isso, é essencial defender o direito aos médicos terem uma formação altamente diferenciada.

Defesa das carreiras médicas

A OM pugnará, incansavelmente, em conjunto com outras organizações médicas, pela real implementação das carreiras médicas, indispensáveis ao funcionamento de equipas devidamente estruturadas e organizadas e um forte estímulo ao envolvimento dos profissionais no sistema e nas instituições de saúde.

Uma Ordem dos Médicos solidária e promotora da saúde e bem-estar

A Ordem dos Médicos tem tido um papel importante no apoio aos colegas com maiores necessidades, elevando a Ordem dos Médicos a um papel de solidariedade e de proteção dos seus associados. Do mesmo modo, pretende apoiar os colegas, nos cada vez mais frequentes "ambientes laborais insalubres", através de medidas e atividades que poderão contribuir para a prevenção do *burnout*.

A SRCOM irá manter uma postura interventiva na defesa destes princípios apoiando os Médicos na defesa de condições adequadas para termos uma Saúde de Qualidade para todos!